



RELATO DE VIVÊNCIA: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOB A ÓTICA DE UM MÉDICO EM FORMAÇÃO

Claudia Menoncini¹

Athany Gutierrez²

Resumo: A Política Nacional de Educação Popular em Saúde – PNEP-SUS, implementada em 2013 pelo Ministério da Saúde, visa à promoção, à proteção e à recuperação da saúde da população brasileira através da valorização e da inclusão no SUS dos diversos saberes populares. Nessa perspectiva, tem-se por objetivo retratar, a partir da vivência e observação, as impressões do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde – EdPOPSUS, principal ferramenta da PNEP-SUS, ocorrido em junho de 2019, na Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Passo Fundo/RS. Esse encontro objetivou a formação de agentes comunitários e de vigilância em saúde, com ênfase nos quatro eixos estratégicos da educação popular em saúde: 1) participação, controle social e gestão participativa; 2) formação, comunicação e produção de conhecimento; 3) cuidado em saúde e 4) intersetorialidade e diálogos multiculturais. Esse curso mostrou-se como um momento multicultural de ressignificação de saberes e práticas populares, assim como de compartilhamento de experiências. Propiciou um espaço de aprendizagem criativo, contagiante e enriquecedor, atingido em grande parte por mérito dos educadores, capazes de abordar os temas integrantes dos eixos da educação popular de modo simples e com linguagem coloquial, clara e acessível. Algumas das atividades desenvolvidas incluíram músicas e brincadeiras de roda, que enfatizavam a força da mobilização e da participação social, além de dinâmicas que ratificaram a importância de cuidar de quem cuida, como por exemplo, o “Corredor do Cuidado” (prática na qual o indivíduo passa por um corredor de olhos fechados, ouvindo elogios de seus pares). É importante ressaltar que não se tem por objetivo detalhar os conhecimentos replicados no encontro. Antes sim, se deseja dividir e visibilizar a experiência única que foi fazer parte desse evento. O aluno de Medicina, acostumado com a formalidade e objetividade do conhecimento e das práticas científicas, sente-se atônito diante da abordagem empregada, pois se depara como uma realidade não antes percebida: a necessidade e a importância de, enquanto médico, adentrar no universo do conhecimento popular, pertinente a vários atores integrantes das políticas públicas em saúde. Essa experiência mostra ao estudante a necessidade de desenvolver habilidades de interação e gestão de

1 Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Passo Fundo, claudia.menoncini@gmail.com

2 Doutora em Letras, Universidade da Fronteira Sul -UFFS, *Campus* Passo Fundo, athany.gutierrez@uffs.edu.br



equipes, levando em consideração conhecimentos muitas vezes não abordados nas ementas acadêmicas. Outrossim, entende-se que eventos como esse devem ser fortalecidos e disseminados, incluindo-se cada vez mais os acadêmicos, para que ao fim da sua formação, estejam capacitados para lidar com a realidade multicultural de seu ambiente de trabalho e dinamizar o potencial de sua equipe, no intuito de promover uma melhor qualidade nos serviços de saúde oferecidos aos brasileiros.

Palavras-chave: Educação Popular em Saúde. Formação Médica. Multiculturalidade.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciência da Saúde

Formato: Comunicação Oral